

# PROTOCOLO DE ACESSIBILIDADE

## PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

*Feita pela Comissão de  
Políticas Sociais*



2025

- DESCRIÇÃO DA IMAGEM: ILUSTRAÇÃO DE UM GRUPO DE QUATRO PESSOAS EM UMA SALA DE REUNIÃO. UMA PESSOA ESTÁ EM UMA CADEIRA DE RODAS, VESTINDO UMA CAMISA XADREZ AMARELA E CALÇA MARROM. OUTRA PESSOA ESTÁ SENTADA À MESA, USANDO UMA CAMISA AZUL COM ESTAMPAS BRANCAS. UMA TERCEIRA PESSOA ESTÁ EM PÉ, SEGURANDO UM LIVRO, VESTINDO UMA BLUSA VERMELHA E CALÇAS XADREZ. A QUARTA PESSOA ESTÁ SENTADA, INCLINADA SOBRE A MESA, LENDO UM DOCUMENTO, VESTINDO UM MOLETOM AZUL ESCURO E CALÇAS VERMELHAS. AO FUNDO, HÁ UMA PLANTA EM UM VASO E UM RELÓGIO NA PAREDE

# SUMÁRIO

---

01	INTRODUÇÃO	03
02	ADAPTAÇÕES EM EVENTOS ONLINE	04
03	ADAPTAÇÕES EM EVENTOS PRESENCIAIS	05
04	ORIENTAÇÕES PARA ADAPTAÇÕES NAS APRESENTAÇÕES NAS PLENÁRIAS E COMISSÕES	06
05	ORIENTAÇÕES PARA ADAPTAÇÕES EM GRUPOS DE WHATSAPP E VOTAÇÕES NAS PLENÁRIAS E NAS COMISSÕES	07
06	AGRADECIMENTOS	08

---

# CULTURA DE ACESSIBILIDADE NOS CONSELHOS

Esse Protocolo foi idealizado por Karine Souza e Wandelza Valim. Apresentado à Comissão de Políticas Sociais onde foi aperfeiçoado a partir das contribuições feitas pelos membros da Comissão. Em seguida foi atualizado pela Mesa Diretora e apresentado em plenária. O objetivo é que nossas Plenárias e Comissões sejam acessíveis, conforme a LBI e promovam assim a equidade e participação plena de todas as pessoas.

É necessário que a cultura de acessibilidade esteja no CMDPD-BH para que inclusive seja um modelo a ser seguido por todos os Conselhos Municipais.

A cultura de acessibilidade promove plenárias inclusivas e justas, permitindo que pessoas com diferentes tipos de deficiência possam atuar de forma autônoma e inclusiva. Trabalharemos a necessidade de empatia e respeito à todos.

Todas as pessoas que estão atuando no Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência devem ter acesso ao Protocolo para que possamos colocar em prática todos os pontos descritos.

Caso alguma pessoa não cumpra os pontos combinados nesse protocolo, sejam elas Conselheiras ou Colaboradoras, sinalizaremos no final do evento para que tomem ciência da melhor forma de incluirmos todas as pessoas. O nosso objetivo é respeitar os direitos das pessoas e respeitar quem ainda está se apropriando do Protocolo, sendo assim, dar orientação ao final é o ideal.

Comissão de Políticas Sociais

# PLENÁRIA *Online*



## Adaptações para Surdos e pessoas com deficiência auditiva

- Ao entrar na plenária os áudios deverão ser desligados para que não haja ruídos na comunicação prejudicando os intérpretes e demais participantes.
- Durante a comunicação em libras entre o surdo e o intérprete, haverá uma pausa, aguarde o intérprete informar que o surdo já finalizou antes de iniciar a sua fala.
- Ao interpretar os intérpretes deverão falar o seu nome, dizer que estão fazendo a voz do surdo em seguida fazer a interpretação direta
- É importante que todos os participantes levem as mãos para que não prejudique a interpretação
- É necessário que o administrador destaque os vídeos dos intérpretes para que o surdo tenha facilidade na visualização

Descrição da Imagem: A direita um homem sinalizando olhando para um balão que sai do computador retratando um intérprete de libras.



- Homem negro sentado numa cadeira olhando atentamente para um computador

## Adaptações para pessoas com deficiência Visual: Cegos e Baixa Visão

- Ao abrir o seu microfone diga o seu nome e faça a sua autodescrição
- Caso você abra o microfone novamente diga: "Fulano na voz" para que as pessoas com deficiência visual saibam quem está falando
- A primeira secretária acompanhará o chat e fará a leitura no momento em que a presidente dê o espaço para a fala



- Descrição da imagem: Imagem de um notebook aberto numa chamada online com 6 participantes.

## Adaptações para pessoas com deficiência Intelectual

- Use um vocabulário acessível (termos de fácil compreensão e dê exemplos) 4

# ADAPTAÇÕES PARA REUNIÕES PRESENCIAIS

- Inicie dizendo o seu nome e realize a sua autodescrição
- O palestrante deve falar fora do microfone para que a pessoa cega saiba de qual direção o palestrante está falando.
- Evite conversas paralelas
- Não passe em frente a sinalização em libras para não prejudicar o surdo
- Caso seja necessário passar algum vídeo, certifique-se que tenha audiodescrição, intérprete de Libras e legenda.
- Certifique-se que o local do evento seja acessível para que todas as pessoas compareçam com autonomia, como acesso ao palco e plateia (rampa, banheiro adaptado, etc.)
- Verifique a iluminação do espaço
- Utilize o sinal de palmas inclusivo, para que os surdos, os cegos e pessoas com Transtorno do Espectro Autista estejam de fato incluídos
- Para garantir a acessibilidade durante as reuniões, a área à frente será reservada para surdos e intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais), garantindo que pessoas surdas ou pessoas que necessitem fazer leitura labial possam acompanhar todo o evento.
- No momento em que a plateia participar é interessante dizer de qual ponto a pessoa está falando para que a pessoa com deficiência visual possa identificar.



- Descrição da imagem: É uma imagem de três pessoas, sendo a esquerda um homem cego utilizando uma bengala, posteriormente um homem usuário de cadeira de rodas acenando para uma mulher com deficiência física na perna esquerda.

# ORIENTAÇÕES PARA ADAPTAÇÕES NAS APRESENTAÇÕES EM PLENÁRIAS E COMISSÕES

- No momento em que o palestrante iniciar é necessário se autodescrever
- Caso tenha sinal em libras, compartilhe o seu sinal para facilitar para o interprete e os surdos presentes
- Caso haja apresentação de slides, é necessário realizar a descrição das imagens
- Os slides deverão ter contrastes e as letras devem ser de fácil visualização
- Para facilitar para as pessoas semialfabetizadas, utilize imagens que representem o que está sendo dito em texto
- Caso haja vídeos, certifique-se que ele está sinalizado em libras, que tenha legenda e audiodescrição
- Fale de maneira clara pronunciando bem as palavras e tenha atenção ao ritmo da fala, pois caso fale muito rápido pode prejudicar a compreensão do público além de prejudicar a interpretação em libras.



- Descrição da imagem: A direita há uma imagem de uma mulher em frente a um quadro de apresentação e quatro pessoas olhando para a apresentação.

# ORIENTAÇÕES PARA OS GRUPOS DE WHATSAPP

- Ao encaminhar áudio, descreva em texto para que os surdos tenham acesso
- Descreva as imagens que encaminhar, assim as pessoas cegas poderão ter acesso as informações
- Ao compartilhar vídeo, certifique-se que haja interpretação, caso não tenha, é necessário que o vídeo tenha legenda.
- Os vídeos deverão ter audiodescrição, caso não tenha, faça abaixo.
- Mande áudio para facilitar para as pessoas semialfabetizadas e em seguida descreva para as pessoas surdas.
- Ao compartilhar pautas sensíveis avise antes de enviar, assim a pessoa poderá optar ou não por abrir.



- Descrição da imagem: símbolo do Whatsapp que é um balão de fala com um telefone dentro do balão.

## VOTAÇÕES NAS PLENÁRIAS E COMISSÕES

- No momento das votações, quem for contra o que foi proposto deverá levantar as mãos. Quem for a favor deverá permanecer em silêncio. Assim a contabilização dos votos será mais assertiva.

# AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os Membros atuais do Conselho Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência, por acreditar no Conselho e não desistir de deixar um legado, onde as pessoas com deficiência poderão ser autônomas e possam ter os seus direitos garantidos.

O nosso trabalho vai além de ações e iniciativas, ele é um verdadeiro reflexo do compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, equitativa e acessível.

Somos protagonistas de uma mudança fundamental, e o impacto do nosso trabalho se reflete diretamente na vida de várias pessoas, proporcionando novas oportunidades, dignidade e o respeito que todos merecem.

Estamos profundamente gratos por essa jornada que trilhamos com tanto coração, coragem e propósito, e para continuar lutando por um mundo em que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades, possam se sentir valorizadas e pertencentes.

CMDPD-BH  
2025